

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS - CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO

BOLETIM SEMANAL CIIAGRO No. 1780

PERÍODO ANALISADO: De 30/05/2008 a 05/06/2008

1- ANÁLISE TÉRMICA

A temperatura máxima mais elevada foi registrada em Guaíra (34,8°C), e a menor entre as máximas foi em Campos do Jordão (12,8°C). Outras localidades também registraram temperaturas máximas elevadas como: Osvaldo Cruz (32,0°C), Araraquara (30,7°C), Mirandópolis, Piacatu e Monte Aprazível (30,0°C) . Os menores valores de temperatura máxima foram observados em Ibiúna (13,0°C), Itararé (15,1C) e Guarulhos (15,5°C).

A temperatura mínima variou entre 2,5°C em Campos do Jordão e 19,2°C em Iepê. Foram registradas temperaturas mínimas de 10°C em Bofete, Duartina e Espírito Santo do Pinhal, em Bragança Paulista (9,7°C), em Atibaia (9,3°C), em Araraquara (9,0°C) e em Gália e Capivari (8,0°C).

De um modo geral, em todo o estado foram observadas temperaturas máximas mais elevadas, cerca de 3 a 4°C, em relação ao período anterior (Figura 1).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com as temperaturas observadas no período anterior em algumas localidades do Estado de São Paulo comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

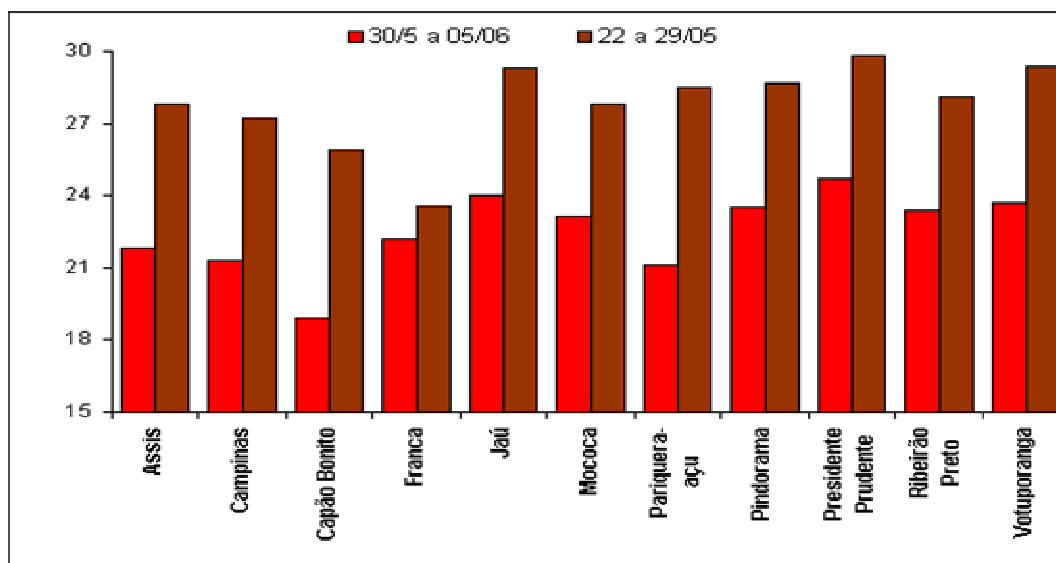


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período analisado (30/05 a 05/06) e do período anterior (22 a 29/05), para localidades do estado de São Paulo.

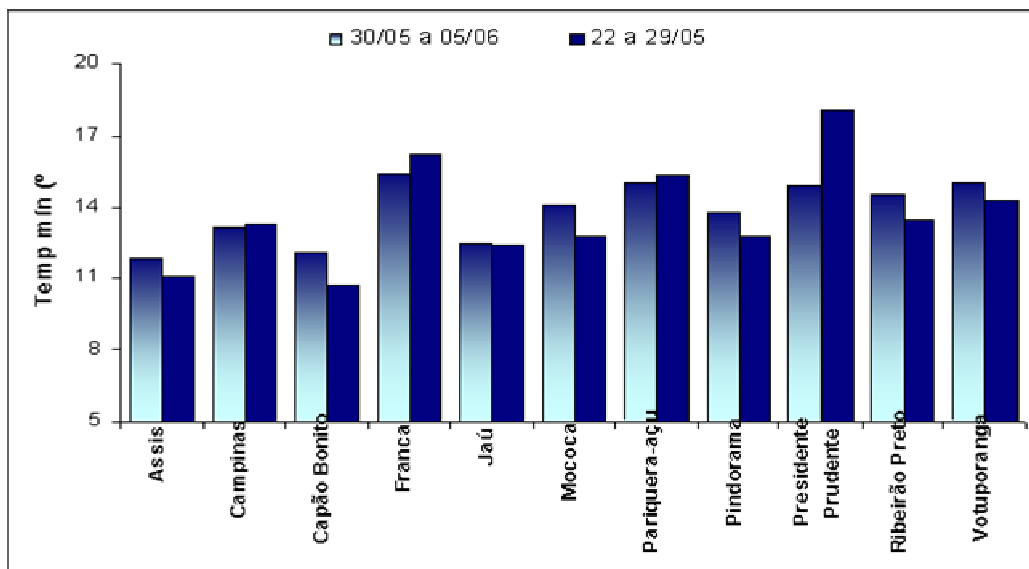


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período analisado (30/05 a 05/06) e do período anterior (22 a 29/05), para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

Ao contrário do que é conceituado como climatologicamente esperado os últimos dias de maio e os primeiros dias de junho apresentaram, de forma geral, uma condição bastante úmida (em termos climatológicos, esse período está contido na época seca do estado de São Paulo). Dessa forma, algumas localidades “terminaram” a primeira semana de junho com totais acumulados de precipitação, bastante próximos do que seria esperado para o mês inteiro. Dessa forma, de forma geral no estado a indicação de início de seca meteorológica está descartada para este período.

O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na figura 3.

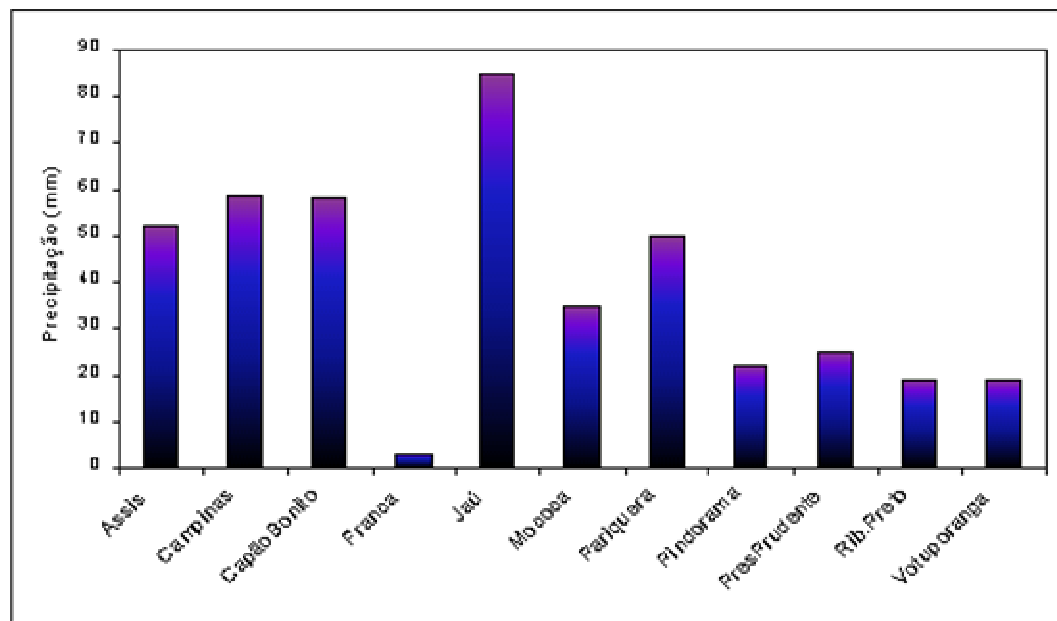
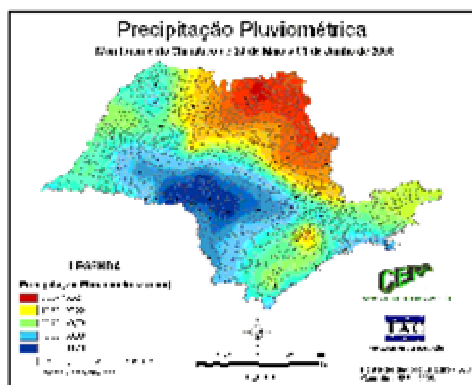


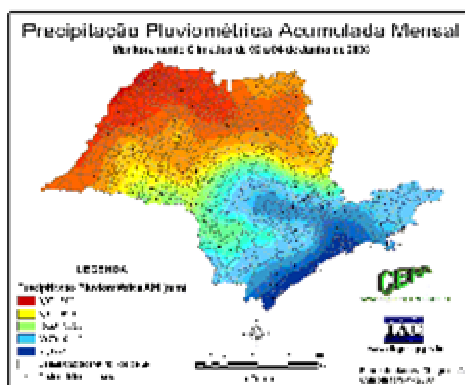
Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (8 a 14/05), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante ressaltar a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) que indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre junho-julho-agosto apresentar chuvas próximas à normal. Entretanto, é importante ressaltar que neste trimestre são climatologicamente esperados os menores valores de precipitação. Durante os meses de junho-julho até mesmo o valor zero de chuva pode ser climatologicamente esperado, não representado, dessa forma, uma anomalia climática significativa.

Dessa forma, considerando que a seca meteorológica é conceituada como uma anomalia nos valores de precipitação (totais mensais significativamente abaixo do climatologicamente esperado para uma dada época e região), o quadro acima apresentado ainda não indica o início de uma seca meteorológica. Ainda não são esperados valores significativamente negativos (indicadores de seca meteorológica) do Índice Padronizado de Precipitação (SPI) ou do Índice de Palmer (PDSI) relativos a maio de 2008. (Veja também www.infoseca.sp.gov.br). Na Figuras 4 e 5 são apresentados os valores da os valores de precipitação pluvial observados no mês de maio/junho, no Estado de São Paulo.



A

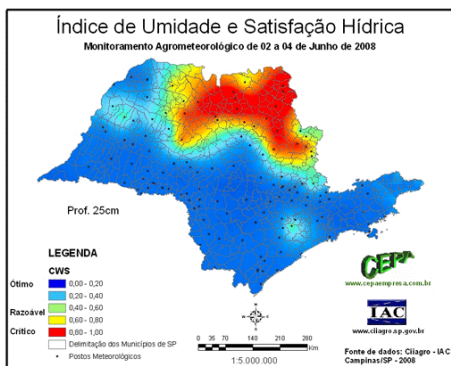


B

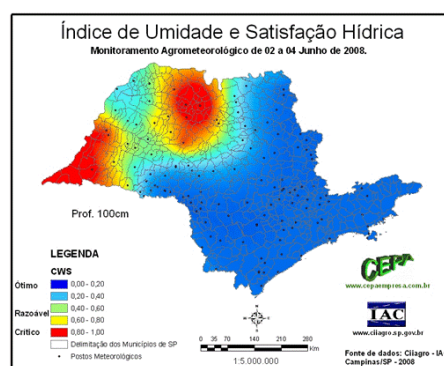
Figura 4- Totais da precipitação pluvial (A) e precipitação pluviométrica acumulada mensal (B), observados no estado de São Paulo.

3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: BALANÇO HÍDRICO E DESENVOLVIMENTO DAS CULTURAS

As condições de umidade do solo para cultivos anuais e perenes foram boas em grande parte do estado, com exceção da região oeste onde a condição para o desenvolvimento dos cultivos foi crítico devido a baixa ocorrência de chuva (Figura 5 e Tabela 1). As condições para os cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo, estão críticas na região nordeste do estado.



A)



B)

Figura 5- Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

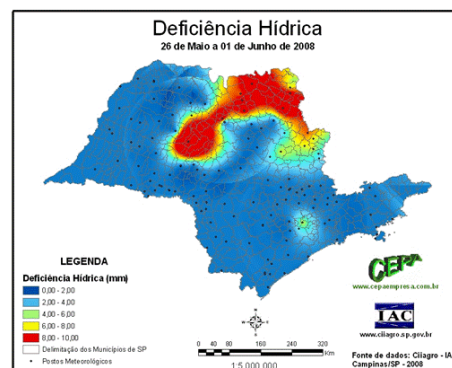
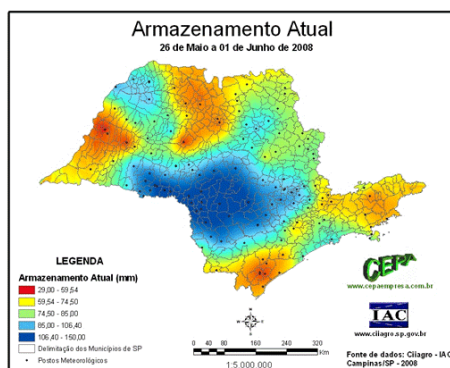
Verificou-se que no período de 30/05 a 05/06 a grande parte das localidades do estado estava com armazenamento hídrico baixo, sempre abaixo de 110 mm. Essas condições favorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Assis	0,00	Ótimas	Assis	0,00	Ótimas
Campinas	0,00	Ótimas	Campinas	0,00	Ótimas
Capão Bonito	0,00	Ótimas	Capão Bonito	0,00	Ótimas
Franca	1,00	Críticas	Franca	0,00	Ótimas
Jaú	0,00	Ótimas	Jaú	0,00	Ótimas
Mococa	0,00	Ótimas	Mococa	0,00	Ótimas
Pariquera-Açu	0,00	Ótimas	Pariquera-Açu	0,00	Ótimas
Pindorama	0,35	Adequadas	Pindorama	0,12	Favoráveis
Presidente Prudente	0,00	Ótimas	Presidente Prudente	0,00	Ótimas
Ribeirão Preto	0,68	Desfavoráveis	Ribeirão Preto	0,00	Ótimas
Votuporanga	0,68	Desfavoráveis	Votuporanga	0,35	Adequadas

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura		Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit Hídrico	Excedente Hídrico	Condições para	
	Média (°C)	Chuva	Máximo	Atual	Potencial	Real			Manejo do solo	Desenvolvimento Vegetal
	mm									
Assis	17,4	62	125	125	12	12	0	22	D	O
Campinas	18,5	31,5	125	108	13	13	0	0	F	F
Capão Bonito	16,9	33,9	100	94	12	12	0	0	D	O
Franca	19,8	1	125	81	15	11	4	0	F	R
Jaú	19,7	46	125	125	14	14	0	8	D	O
Mococa	19,6	4	125	82	14	11	3	0	F	R
Pariquera-Açu	19,2	19,6	75	54	13	13	0	0	F	F
Pindorama	18,9	17,4	75	47	14	14	0	0	F	R
Presidente Prudente - UNOESTE	21,1	39,6	100	86	15	15	0	0	F	F
Ribeirão Preto	19,3	17,3	125	104	14	14	0	0	F	F
Votuporanga	23,5	2	100	79	22	20	2	0	F	F



A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo.